

## **A PRODUÇÃO DE SENTIDOS AFETIVOS DA EDUCAÇÃO DOS FILHOS: PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR**

Renata Borges Mendes (Acadêmica); Profa. Dra. Vannúzia Leal Andrade Peres  
(Orientadora). Curso de Psicologia. Universidade Católica De Goiás  
Contato: renatabmendes@yahoo.com.br

Este plano de trabalho é parte de um projeto que consiste em uma pesquisa-ação com famílias de crianças, intitulado EDUCAR/CRIAR SEM VIOLÊNCIA: A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA FÍSICA INTRAFAMILIAR CONTRA CRIANÇAS. O presente trabalho insere-se dentro dessa proposta, com o objetivo de investigar os sentidos afetivos da educação dos filhos, produzidos por duas famílias no decorrer do processo da pesquisa, realizado por meio de visitas domiciliares de caráter interventivo, a cada uma delas, mensalmente. Pergunta-se: a visita domiciliar interventiva pode ajudar a família a produzir sentidos afetivos da educação dos filhos? Como? A análise das informações tem como fundamento a perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano, em que o sentido subjetivo, elemento da subjetividade, é visto como uma produção tanto da família quanto de cada um de seus membros a partir de suas experiências relacionais. Tem-se como resultado algumas categorias que emergiram do momento empírico: 1) a invisibilidade da criança na família enquanto sujeito que possui necessidades e emoções próprias; 2) a inexistência do diálogo entre pais e filhos; 3) a prática da violência física como instrumento pedagógico; 4) a dificuldade em constituir relações afetivas; 5) a vulnerável condição econômica que sobrepõe à questão da educação; 6) violência intergeracional. A emergência dessas categorias aponta para a dificuldade que essas famílias tem tido em gerar um sentido afetivo da educação dos filhos e de como as visitas domiciliares podem ser um instrumento de valor para elas. Observou-se que a simples presença do pesquisador nas residências dos participantes motivou os pais a refletir sobre suas práticas educativas, expondo seu ponto de vista, seus sentimentos para os demais membros da família, vislumbrando juntos outras formas para exercer a educação sem violência, transformando-se, assim, em sujeitos ativos no processo de construção da sua própria realidade familiar.

Palavras-chaves: 1) psicologia histórico-cultural; 2) sentido subjetivo; 3) visita domiciliar; 4) violência doméstica.

Apoio: BIC/UCG.